

Eventos em Foco

Celso Augusto C. Fernandes

Administrador, Gerente de Eventos da ABQ

O ano de 2017 iniciou com uma grande incógnita sobre a realização ou não dos diversos eventos técnicos e científicos que atendem às áreas da Química e afins. No ano anterior alguns dos eventos programados foram cancelados ou adiados e aqueles que foram efetivados tiveram seus números diminuídos em muito se comparados às estatísticas. No que concerne a ABQ todos os eventos foram mantidos.

Para 2017 estavam programados o 10º BIOCUM, realizado em abril (matéria na página anterior), o 3º SINEQUI, a se realizar em julho próximo, o 15º SIMPEQUI, a se realizar em agosto, o 10º ENTEQUI, a se realizar em setembro e, fechando o ano, em final de outubro, o 57º CBQ. Em respeito a seus associados e participantes em geral a Diretoria da ABQ optou por manter todo o calendário ainda que tenha que administrar as dificuldades do mercado.



ENHTEC
1º Encontro Nacional de Hidrotecnologia
17 a 19 de setembro de 2018 - Recife - Pernambuco

A Associação Brasileira de Química está organizando o 1º Encontro Nacional de Hidrotecnologia - ENHTEC evento binual, cujo foco será promover discussões acerca de tecnologias aplicadas aos recursos hídricos (geração de energia, utilização, armazenamento, distribuição, tratamento, reaproveitamento/reuso e uso racional da água), visando a melhoria da qualidade de vida da população e para o desenvolvimento industrial. O ENHTEC será realizado, em sua primeira edição, em Recife, tendo como público alvo estudantes de graduação e pós-graduação, empresários, professores, pesquisadores e profissionais da área de química e afins. O evento ocorrerá com a realização de minicursos, palestras, mesas redondas, comunicações orais, stands com demonstração de produtos e serviços, e apresentação de trabalhos. Todas as discussões serão focadas nas diversas tecnologias que têm a "água" como fonte de manutenção da vida no nosso planeta.

www.abq.org.br/enhtec
site aberto a partir de novembro de 2017

Realização: 

Ainda outras decisões foram tomadas. O BIOCUM e o ENTEQUI passarão a ser bianuais, sendo realizados nos anos ímpares. Portanto, neste ano de 2017, ocorrerão voltando à grade em 2019. O BIOCUM irá para São Luís e o ENTEQUI para Teresina.

Nos anos pares, a ABQ realizará outros dois eventos que serão, portanto, bianuais também. Para o mês de abril ainda não foi definida a área e em 2018 ele não ocorrerá. Para o mês de setembro, começa em 2018 o 1º ENHTEC - Encontro Nacional de Hidrotecnologia (veja o folder de lançamento acima).

SIMPEQUI e CBQ permanecem anuais. O SIMPEQUI após deixar Manaus irá para o Rio de Janeiro e o CBQ após Gramado irá para São Luís, no Maranhão.

No mês de maio, a Vice-Presidente, Maria de Fátima Moura, que estará ocupando a presidência em 2018, visitou São Luís na companhia do Gerente de Eventos. Foram definidos local de realização, hotel oficial e outras decisões inerentes à realização do evento.

A se destacar a reunião realizada na Reitoria da UFMA entre membros da ABQ e do CFQ, recebidos pelo Vice-reitor, Prof. Fernando Carvalho Silva. Na foto abaixo, da esquerda para a direita: Fatima Moura, Antonio Silva (UEMA), Adeilton Maciel, Paulo Brasil, Janyeid Souza, Gilza Prazeres (todos da UFMA), Fernando Carvalho (Vice-reitor), Celso Fernandes, Ribamar Oliveira (Vice-presidente do CFQ) e Joacy Lima (UFMA).



Abaixo, da esquerda para a direita: Paulo, Celso, Janyeid, Gilza, Fatima, Joacy e Adeilton em frente ao mural existente na entrada do Centro de Convenções.





SINEQUI

O Simpósio Nordestino de Química (SINEQUI) nasceu da demanda por eventos que congregassem os diversos profissionais que fazem da química sua principal atividade na região, e também porque é uma oportunidade para promover uma maior integração entre esses profissionais. Existem inúmeros campus, principalmente pelo interior, com cursos ligados à área da Química. A dificuldade de seus docentes e discentes de irem a eventos em outros estados, ainda mais quando esses são em cidades distantes, faz com que o evento Regional permita a participação de muitos.

Com essa visão o evento foi realizado em Natal pela primeira vez em 2015. Reuniu 119 participantes e recebeu 68 trabalhos tendo tido 63 aprovados. No ano de 2016 foi realizado em Teresina, recebendo 127 participantes e 109 trabalhos; 107 foram aprovados.

Diz a professora Maria de Fátima Moura, Presidente do 3º SINEQUI, *“você sabia que em um determinado período de nossa história o nordeste brasileiro já foi a região mais desenvolvida do país? Infelizmente a história também conta que já fomos a mais atrasada. Estes fatos fazem do Nordeste um lugar ímpar e nós hoje é que somos responsáveis pelo seu desenvolvimento e pelo que será no futuro”*.

Em 2017 o 3º SINEQUI ocorrerá no Centro de Extensão da Universidade Federal de Campina Grande, na Paraíba, de 12 a 14 de julho. Sua programação já confirmada, traz a palestra de abertura sob o título *“O ensino de química e suas perspectivas no Brasil”*. O ministrante é o pesquisador da Universidade Federal de Uberlândia, Prof. Dr. Helder Eterno da Silveira.

Oferecerá ainda mais 5 palestras: *“Análise térmica aplicada a biocombustíveis”*, proferida pela Profa. Dra. Marta Célia Dantas Silva, da UFPB; *“Segurança química em laboratório”*, ministrada pelo Presidente da ABQ, Engº. Químico Robério Fernandes Alves de Oliveira; *“Química*

dos materiais”; proferida pelo Prof. Dr. Rodrigo José de Oliveira, da UEPB; *“Materiais compósitos poliméricos com reforço de fibra de vidro para dutos de aço”*, proferida pelo pesquisador Francisco Kegenaldo Alves de Sousa, da UFCG; e *“Desenvolvimento de materiais nanométricos 2D”*, ministrada pela Profa. Dra. Lucianna da Gama Fernandes Vieira da UFCG.

Ocorrerão duas Mesas redondas: a primeira *“A química e o meio ambiente: Desafios para região Nordeste”*, onde palestrarão o Prof. Dr. José Carlos de Oliveira Santos, da UFCG, e o Prof. Dr. Nildo da Silva Dias, da UFERSA. Na segunda *“A importância de programas institucionais na formação profissional”*, serão apresentadores o Diretor de Ensino da UFCG, Prof. Dr. Alarcon Agra do Ó; o Prof. Dr. Marciano Henrique de Lucena Neto da UFCG; e o Pró-reitor de Ensino da UFCG, Prof. Dr. Luciano Barosi de Lemos.

Completando a programação serão oferecidos 4 minicursos de 6 horas. 1: *Propriedades eletromagnéticas de cerâmicas avançadas*. O ministrante será o Prof. Dr. João Bosco Lucena de Oliveira, da UFRN; 2: *Química dos produtos fitoterápicos*. O ministrante será a Profa. Dra. Francinalva Dantas de Medeiros, da UFCG; 3: *O uso das tecnologias da Informação e comunicação no ensino de química*. O ministrante será o Prof. Dr. Thiago Pereira da Silva, da UFCG; 4: *Química quântica computacional*. O ministrante será o Prof. Dr. Juracy Régis de Lucena Junior da UEPB.

Os obstáculos a vencer são muitos, para que um evento com tais características possa prosperar. As Regionais do Nordeste estão imbuídas para que isso ocorra. A Profa. Fátima complementa dizendo *“o que se vê nas capitais não se assemelha ao que se vê no sertão, ambos tem seus desafios e potencialidades e só seremos grandes quando soubermos promover o desenvolvimento com sustentabilidade, seja no litoral, no agreste ou no sertão. Os profissionais da química têm muito a contribuir já que estão em todos os setores, seja na indústria, no extrativismo, na agricultura, no meio-ambiente, na saúde ou no ensino*.

Maiores informações sobre o 3º SINEQUI estão no endereço www.abq.org.br/sinequi.

SIMPEQUI

O Simpósio Brasileiro de Educação Química, neste ano de 2017, em sua 15ª versão, reúne professores, alunos e profissionais que optaram pela área da educação e ensino, neste ano mais especificamente estudando os *saberes tradicionais e científicos: diálogos na Educação Química*, tema central do simpósio. Como evento nacional, o simpósio ocupa um espaço pouco explorado. Podemos contar em uma das mãos, e ainda sobram dedos, os eventos nacionais específicos da área.

O evento já “passeou” pelo Rio de Janeiro (3 anos) onde nasceu em 2003, Fortaleza (4 anos), Belém (1 ano), Salvador (1 ano), Natal (2 anos), Teresina (2 anos). Em 2016 ocorreu em Manaus, capital do Estado do Amazonas e pela segunda vez foi realizado na região norte do Brasil. Agora em 2017 essa cidade é repetida.

O SIMPEQUI 2017 é uma realização conjunta da ABQ com sua Regional Amazônia Ocidental, contando com o apoio do Conselho Regional de Química-XIV Região (Roraima, Amazonas, Rondônia e Acre).

O evento será realizado no Centro de Eventos do Da Vinci Hotel & Conventions, localizado na Rua Belo Horizonte, 240 A, bairro de Adrianópolis, de 7 a 9 de agosto.

O formato do SIMPEQUI sofreu modificações, sendo a principal, o fato de que sua abertura ocorrerá logo na parte da manhã. Com isso, a programação científica cresceu, passando a oferecer quatro cursos ao invés de

um, uma oficina, aumentando o número de palestras para sete, uma mesa redonda, dois temas de debate, além das sessões de pôsteres e comunicações orais.



A abertura do simpósio estará a cargo da Profa. Dra. Diana Maria Farias Camero, da Universidad Nacional da Colômbia, em Bogotá, que falará sobre o tema “*A perspectiva de gênero na educação científica na América Latina*”.

Também palestrando teremos os profs. Paulo Cesar Pinheiro, da UFSJ, em Minas Gerais, Bruno Ferreira dos Santos, da UESB, na Bahia, Anna Maria Canavarro Benite, da UFG, em Goiás, Sidilene Aquino de Farias, da UFAM, no Amazonas, Anelise Maria Regiani, da UFSC, em Santa Catarina, Peter Rudolf Seidl, da EQ-UFRJ, no Rio de Janeiro. Apresentando-se em mesas redondas e temas de debates podemos citar Bruna Xavier da Silva, da Samsung da Amazônia; Eli Cardoso Lessa, da AMBEV; Airton Marques da Silva, da UECE; Alvaro Chrispino, do CEFET-RJ; Antonio Magalhães, da UFC; Jorge Cardoso Messeder, do IFRJ.

Serão oferecidos a oficina sob o tema “*Desenvolvimento de cosméticos naturais e sua contextualização no Ensino de Química*”, com Geverson Façanha da Silva, da UEA; e os cursos “*Experimentos de Química Verde*”, com Rafaela da Conceição Nascimento, da EQ-UFRJ; “*Considerações metodológicas para a elaboração de etnografias de saberes e práticas visando salas de aula da educação básica*”, com Paulo Cesar Pinheiro, da UFSJ; “*Diálogos possíveis entre os saberes tradicionais e científicos a partir da etnografia das vasilhas de barro*”, com Célia Maria Serrão Eleutério, da UEA; “*Dispositivos móveis no Ensino de Química*”, com Maria das Graças Cleophas, da UNILA.

Todo o programa e demais informações podem ser acessados em www.abq.org.br/simpequi.



Abertura do 14º SIMPEQUI em 2016: Apresentação do grupo do boi Tribo de Veras Companhia de Dança, de Parintins



ENTEQUI

O ENTEQUI 2017 será realizado no Auditório 03 da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Avenida Universitária, 1.440, Setor Universitário, Goiânia. O Encontro Nacional de Tecnologia Química, nesta 10ª edição, propõe discutir o tema "*Tecnologia Química e Recursos Naturais*" com a presença de profissionais da academia e da indústria, visando levantar questões, apresentar tendências e propostas para um assunto que está alinhado às iniciativas do governo e da indústria, debatendo temas atuais, como a economia circular e a bioeconomia.

Há muito que se discute a necessidade do profissional de tecnologia para o desenvolvimento das indústrias e do próprio mercado. Esse quadro é cada vez mais forte e o ENTEQUI deseja que esses profissionais possam apresentar suas ideias e pesquisas na área. Vem conseguindo, a passos lentos, é verdade, mas a ABQ acredita que o espaço precisa estar aberto. Como todos os eventos da Associação, o encontro também é itinerante. Já esteve em Fortaleza (um ano), em Salvador (um ano), no Rio de Janeiro (2anos), em Maceió (2 anos), em Vitória (2 anos) e no ano passado em Goiânia, onde voltará a se realizar em 2017, de 4 a 6 de setembro.

A programação conta com sete palestras, um painel de empresas, uma mesa redonda, um minicurso e sessões de apresentação de trabalhos em forma de pôsteres e comunicações orais.

Fará a abertura do evento o engenheiro Jefferson Dias de Araújo, da Laticínios Bela Vista, que abordará o tema "*Tecnologia química e recursos naturais*". As outras palestras serão com Wagner da Silva Lima, da Votorantim; "*Pesquisa e desenvolvimento tecnológico (P&D)*"; Antônio P. de Mendonça Junior, da HDN Bombas, "*Produção de biodiesel*"; Sarah Silva Brum, da UnB, "*Desenvolvimento de tecnologias visando a sustentabilidade*"; Estevão Freire, da EQ-UFRJ, "*Recursos naturais no contexto da bioeconomia*"; Wendell Karlos Tomazelli Coltro, da UFG,

"Desenvolvimento instrumental para aplicações analíticas e bioanalíticas em microssistemas"; Daniel Pasquini, da UFU, "*Reaproveitamento de resíduos agroindustriais para produção de materiais poliméricos e biocombustíveis*".

O minicurso estará a cargo de Paulo Sérgio Pereira, do IF Goiano, Campus Rio Verde, que apresentará a "*Química dos produtos naturais*". O painel reunirá Celso Flávio da Silva, da Vitalife Cosméticos, Estevão Freire, da EQ-UFRJ, e Wilson Mozena Leandro, da EAgro-UFG, que discutirão "*Como explorar os recursos naturais de forma sustentável?*". A mesa redonda abordará o tema "*Gestão de qualidade e a sustentabilidade ambiental*", com apresentações de Felipe Rosseto, da AmBev-Uberlândia, Marcos Roberto Teixeira Halasz, da FAACS, e Robério Fernandes Alves de Oliveira, da ABQ.

A programação completa, inscrições, bem como todos as informações sobre o encontro se encontram no endereço eletrônico www.abq.org.br/entequi.



Fernando Figueiredo, da Abiquim, em uma apresentação no Entequi



O Congresso Brasileiro de Química é o mais antigo evento ligado às ciências realizado no Brasil. Seu início ocorreu em 1922, em comemoração aos cem anos da independência do país. Nestes 94 anos foram realizados 56 versões do congresso que reúne a cada ano profissionais, pesquisadores, professores e estudantes da Química e suas áreas afins. No quadro podem ser observados os anos e cidades onde este evento se realizou.

Alguns aspectos chamam a atenção.

1º) Se nos primórdios os congressos ocorriam sem periodicidade certa, desde 1978 (exceção em 1986) o CBQ é anual, sempre entre os meses de outubro e novembro. 2º) Só por 4 vezes a reunião ocorreu em cidades que não fossem a capital do estado. Campinas, Blumenau, Niterói e Ouro Preto foram anfitriãs do CBQ e agora em 2017, será palco a cidade de Gramado. 3º) Todas as regiões brasileiras já realizaram o evento: Até 2016 foram 23 vezes no sudeste, 12 vezes no sul, 15 vezes do nordeste, 3 vezes no norte e 3 vezes no centro-oeste.

A utilização de não capitais para sediar o CBQ, vem há algum tempo sendo discutido em nível estratégico pela área de eventos da Associação junto à direção. Existe um pensamento de utilizar com maior periodicidade cidades grandes, com estrutura para eventos científicos, *trade* hoteleiro com número de leitos capaz de receber o CBQ e servidas de aeroportos (de preferência) para que possam ser sedes. São exemplos: Foz do Iguaçu (Paraná), Campinas (São Paulo), Joinville (Santa Catarina), Uberlândia (Minas Gerais), dentre outras.

Aqueles que forem a Gramado, de 23 a 27 de outubro próximo, terão um CBQ discutindo o tema central *Megatendências: Desafios e oportunidades para o futuro da Química*, reunindo dezenas de pesquisadores, professores e profissionais de empresas que apresentarão em cursos, palestras, mesas redondas, apresentação de livros novidades nos mais variados temas do setor.

Ainda há tempo para enviar seu trabalho. São 14 áreas temáticas. O *deadline* é 10 de agosto.

Faça sua inscrição e aproveite os diversos eventos paralelos que ocorrerão. Para maiores informações acesse o endereço eletrônico www.abq.org.br/cbq.

Histórico de realização dos CBQ's

VERSÃO	ANO	LOCAL	VERSÃO	ANO	LOCAL
1º CBQ	1922	Rio de Janeiro	30º CBQ	1990	Rio de Janeiro
2º CBQ	1937	Rio de Janeiro	31º CBQ	1991	Recife
I CNQ	1941	São Paulo	32º CBQ	1992	Belém
II CNQ	1943	Curitiba	33º CBQ	1993	Fortaleza
III CBQ	1944	Rio de Janeiro	34º CBQ	1994	Porto Alegre
IV CBQ	1945	São Paulo	35º CBQ	1995	Salvador
V CBQ	1947	Porto Alegre	36º CBQ	1996	São Paulo
VI CBQ	1949	Recife	37º CBQ	1997	Natal
VII CBQ	1950	Belo Horizonte	38º CBQ	1998	São Luís
10º CBQ	1952	Rio de Janeiro	39º CBQ	1999	Goiânia
11º CBQ	1954	São Paulo	40º CBQ	2000	Recife
12º CBQ	1956	Porto Alegre	41º CBQ	2001	Porto Alegre
13º CBQ	1958	Salvador	42º CBQ	2002	Rio de Janeiro
14º CBQ	1960	Curitiba	43º CBQ	2003	Ouro Preto
15º CBQ	1965	Rio de Janeiro	44º CBQ	2004	Fortaleza
16º CBQ	1967	Campinas	45º CBQ	2005	Belém
17º CBQ	1971	Porto Alegre	46º CBQ	2006	Salvador
18º CBQ	1974	Curitiba	47º CBQ	2007	Natal
19º CBQ	1978	São Paulo	48º CBQ	2008	Rio de Janeiro
20º CBQ	1979	Recife	49º CBQ	2009	Porto Alegre
21º CBQ	1980	Porto Alegre	50º CBQ	2010	Cuiabá
22º CBQ	1981	Belo Horizonte	51º CBQ	2011	São Luís
23º CBQ	1982	Blumenau	52º CBQ	2012	Recife
24º CBQ	1983	São Paulo	53º CBQ	2013	Rio de Janeiro
25º CBQ	1984	Rio de Janeiro	54º CBQ	2014	Natal
26º CBQ	1985	Fortaleza	55º CBQ	2015	Goiânia
27º CBQ	1987	Niterói	56º CBQ	2016	Belém
28º CBQ	1988	Porto Alegre	57º CBQ	2017	Gramado
29º CBQ	1989	São Paulo	58º CBQ	2018	São Luís